### RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO

3° e 4° trimestres

ANO DE 2012

### CONTRATO DE GESTÃO

- 001/2012 de 01 de maio de 2012 -

Comissão de Avaliação e Fiscalização

HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO

**INSTITUTO SAS** 

ARARANGUÁ

FLORIANÓPOLIS, 2013.

### ÍNDICE

1 SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	4
2.1 Resultados referentes ao 3º trimestre (maio/junho – julho a setembro)	4
2.2 Resultados referentes ao 4º trimestre (outubro a dezembro)	4
2.3 Resultados referentes aos meses de maio a dezembro de 2012	
2.4 Comparativo entre os serviços contratados e realizados nos meses de maio a dez de 2012.	zembro
2.5 Evolução histórica dos serviços	6
3 METAS QUALITATIVAS	8
3.1 Qualidade da Informação	8
3.1.1 Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH):	
3.1.2 Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade:	
3.1.3 Taxa de identificação da origem do paciente:	9
3.2 Atenção ao Usuário	9
3.3 Controle de Infecção Hospitalar	10
3.4 Mortalidade Operatória	10
4. ANALISE FINANCEIRA DAS METAS	12
4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial	12
4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação):	
4.1.2 Hospital Dia:	13
4.1.3 Atendimento Ambulatorial (consulta):	
4.1.4 Atendimento de Urgências:	
4.1.5 SADT Externo:	15
4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade	16
4.3 Análise Conclusiva	16
5. PRESTAÇÃO DE CONTAS	18
5.1 Pareceres da Gerência de Contabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de S Catarina	

### 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Instituto SAS, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo, de Araranguá, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

A avaliação proposta neste relatório abrange os dados referentes aos meses de maio a dezembro de 2012, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo, de Araranguá, tem-se como referência os serviços de Internação, Hospital Dia, Consultas, Emergência e Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo.

A avaliação da produção variável correspondente às Metas Qualitativas é realizada por meio da análise dos indicadores: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Controle de Infecção Hospitalar e Taxa de Mortalidade Operatória; os quais medem à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

### 2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo, tem-se como referência os serviços de Internação, Hospital Dia, Consultas, Emergência e SADT Externo, contratados por meio do Contrato de Gestão 001/2012.

### 2.1 Resultados referentes ao 3º trimestre (maio/junho – julho a setembro)

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação	3.364	2.707	80% da meta
Hospital Dia	150	65	43% da meta
Consulta	6.000	4.443	74% da meta
Emergência	15.050	20.180	34% acima da meta
SADT	2.180	9.307	327% acima da meta

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

#### 2.2 Resultados referentes ao 4º trimestre (outubro a dezembro)

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação	2.022	1.990	98% da meta
Hospital Dia	90	129	43% acima da meta
Consulta	3.600	3.973	10% acima da meta
Emergência	9.720	11.804	21% acima da meta
SADT	1.308	4.453	240% acima da meta

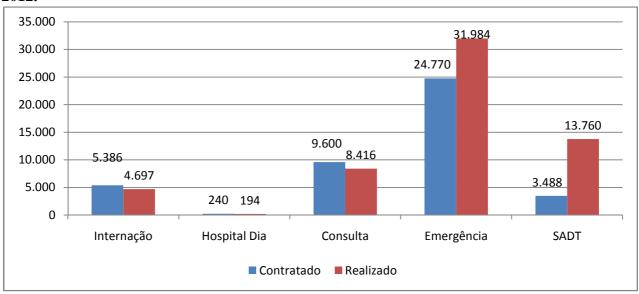
Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

### 2.3 Resultados referentes aos meses de maio a dezembro de 2012

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação	5.386	4.697	87% da meta
Hospital Dia	240	194	81% da meta
Consulta	9.600	8.416	88% da meta
Emergência	24.770	31.984	29% acima da meta
SADT Externo	3.488	13.760	294% acima da meta

### 2.4 Comparativo entre os serviços contratados e realizados nos meses de maio a dezembro de 2012.

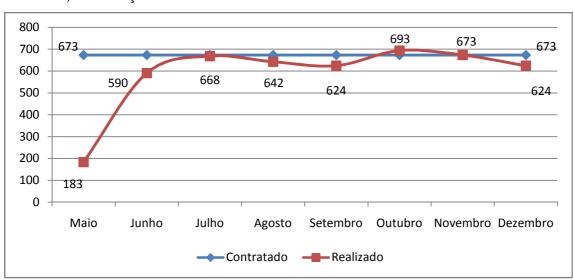


Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

### 2.5 Evolução histórica dos serviços

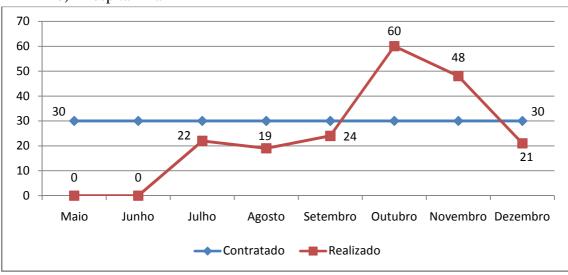
Os quadros apresentam a distribuição da quantidade contratada (meta) e da quantidade realizada ao longo dos meses de maio a dezembro de 2012, do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo.

### a) Internação



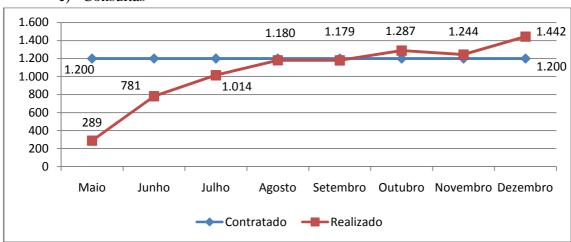
Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS.

### b) Hospital Dia



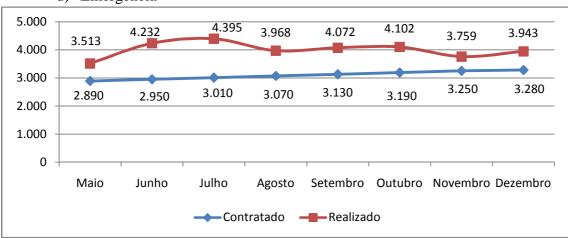
Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS.

#### c) Consultas



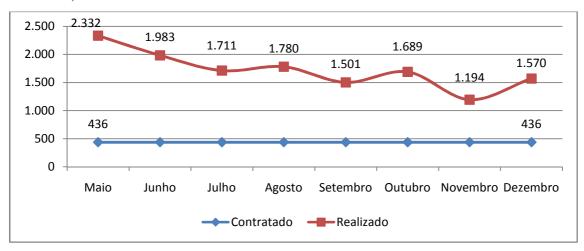
Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS.

### d) Emergência



Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS.

#### e) SADT Externo



Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS.

#### **3 METAS QUALITATIVAS**

Os Indicadores de Qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Trimestralmente, serão reavaliados os Indicadores de Qualidade podendo os mesmos serem alterados ou introduzidos novos parâmetros e metas sendo que o alcance de um determinado indicador no decorrer de certo período, torna esse indicador um pré-requisito para que outros indicadores mais complexos possam ser avaliados.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador consiste no seu cumprimento, sendo resultado dos meses de maio a dezembro de 2012.

Segue, abaixo, o acompanhamento dos indicadores propostos para os meses em análise.

#### 3.1 Qualidade da Informação

#### 3.1.1 Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH):

O quadro abaixo demonstra a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.

Indicador	Meta	Ava	liação
Proporcionalidade	Apresentação da totalidade	Dados GCORS	Dados DATASUS
de AIH em	(100%) das AIH referentes às	4.697	3.736
relação à	saídas, enviados em meio	Emissão de CD com os dados	
atividade	magnético a GCORS <sup>1</sup> , conforme	solicitados e proporcionalidade de 79%	
hospitalar	cronograma GEPRO <sup>2</sup>	de AIH Faturadas	

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

#### 3.1.2 Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade:

O quadro abaixo demonstra o percentual de declaração de diagnósticos secundários por especialidade, a partir dos dados das AIH apresentadas, abrangendo as saídas dos meses em análise.

Indicador	Meta	Avaliação (média/mês)
Clínica cirúrgica	22%	44%
Clínica médica	14%	50%

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Gerência de Coordenação das Organizações Sociais - SES.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Gerência de Processamento – SES.

Clínica pediátrica	10%	10%
Clínica obstétrica	7%	7%
% Total	13,25%	28%

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

### 3.1.3 Taxa de identificação da origem do paciente:

O quadro abaixo apresenta a distribuição das AIH's por município, resultando em uma taxa de identificação da origem do paciente de 100%.

Indicador	Meta	Avaliação
Taxa de identificação	Atingir 98% de CEP válido e 98% de	Taxa de 100% - CEP's
da origem do paciente	CEP compatíveis com o código IBGE	apresentados = CEP's Válidos

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

#### 3.2 Atenção ao Usuário

O quadro abaixo apresenta dados relativos à Atenção ao Usuário, a partir da avaliação da percepção de qualidade do serviço.

Indicador	Meta	Avaliação
	1º Trimestre: Apresentação da	Apresentação da
	Sistemática de Pesquisa	Sistemática de Pesquisa <sup>3</sup>
	2º Trimestre: Relatório consolidado do	
	Serviço de Satisfação do Usuário de	
Pesquisa de Satisfação do	pesquisa realizada mensalmente,	
Usuário	abrangendo 10% do total de pacientes	4
	em cada área de internação e	
	acompanhantes e 10% do total de	
	pacientes atendidos em consulta no	
	ambulatório.	

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

<sup>3</sup> A Sistemática de Pesquisa foi convalidada pela Comissão de Avaliação e Fiscalização em reunião do dia 29.10.12, que avaliou o período de maio a julho de 2012.

<sup>4</sup> A organização social iniciou a aplicação dos questionários no mês de agosto apenas para a Emergência. Iniciou, em novembro, a aplicação de questionários para os serviços de ambulatório e internação. Sendo que os percentuais mínimos exigidos não foram alcançados.

Indicador	Meta	Avaliação
Resolução de Queixas	Resolução de 80% das queixas	5
Resolução de Queixas	recebidas	

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

#### 3.3 Controle de Infecção Hospitalar

Infecção hospitalar consiste na infecção adquirida após a entrada do paciente em um hospital ou após a sua alta quando essa infecção estiver diretamente relacionada com a internação ou procedimento hospitalar.

Indicadores relacionados à UTI Adulto	Realizado (Média/mês)
Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto <sup>6</sup>	22,03

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

Indicadores relacionados à UTI Adulto	Realizado (Média/mês)
Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea	1.2
associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto <sup>7</sup>	1,2

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

Indicadores relacionados à UTI Adulto	Realizado (Média/mês)
Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto <sup>8</sup>	50%

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

#### 3.4 Mortalidade Operatória

A Mortalidade Operatória mede o número de óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico no período. É resultado da relação entre o número de óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico no período e o total de atos cirúrgicos no mesmo período.

Indicador	Realizado (Média/mês)
Taxa de Mortalidade Operatória <sup>9</sup>	0,40%

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Não houve apresentação de documentação comprobatório do cumprimento da meta.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI Adulto no mês, multiplicado por 1000.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Número de infecções hospitalares na corrente sangüínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI Adulto com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia na UTI Adulto no mesmo período.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Número de óbitos ocorridos até 7 dias após o procedimento cirúrgico classificados por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

Indicador	Realizado (Média/mês)
Taxa de Cirurgias de Urgência <sup>10</sup>	32,22%

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology)	
Classificação	Realizado (Média/mês)
I - Paciente Saudável	0%
II - Doença sistêmica moderada, sem limitação das funções vitais	0%
III - Doença sistêmica severa, com funções vitais comprometidas	1%
IV - Doença sistêmica severa com ameaça à vida	4%
V - Paciente moribundo, morte esperada nas próximas 24h com ou	10/
sem intervenção cirúrgica	1%

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

Número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

#### 4. ANALISE FINANCEIRA DAS METAS

A análise financeira do contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90% do valor global do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para os quais são destinados os 10% restantes.

A análise do impacto financeiro correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo que análise do impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada trimestre.

De acordo com a Deliberação da Comissão de Avaliação e Fiscalização deste Contrato de Gestão, em reunião do dia 29.10.2012, as avaliações dos indicadores de qualidade contemplam os meses de maio, junho, julho, agosto e setembro, na primeira avaliação de qualidade; e os meses de outubro, novembro e dezembro, na segunda avaliação de qualidade. Sendo que a avaliação da produção assistencial contempla todos os meses de execução de 2012, sendo realizada após o término do mês de dezembro.

Neste relatório ocorrem, portanto, tanto as avaliações de impacto financeiro correspondentes à produção assistencial, quanto às avaliações de impacto financeiro correspondentes aos indicadores de qualidade, tendo como foco os serviços contratados para os meses de maio a dezembro de 2012.

### 4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o valor correspondente à produção assistencial, para o qual são destinados 68% (Sessenta e oito por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação); 3% (Três por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento Hospital Dia; 6% (Seis por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento ambulatorial; 16% (Dezesseis por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento de urgências e, 7% (Sete por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com a execução dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT Externo.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL Maio a dezembro de 2012			
Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação (saídas hospitalares)	5.386	4.697	87% da meta
Hospital Dia	240	194	81% da meta
Consulta	9.600	8.416	88% da meta
Emergência	24.770	31.984	29% acima da meta
SADT Externo	3.488	13.760	294% acima da meta

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012; Organização Social Instituto SAS

#### 4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação):

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de internação não há previsão de impacto financeiro para variação percentual de realização entre 85% e 100% do volume contratado. Portanto, a variação percentual de realização de **87%** do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação
Entre 70% e 84,99% do volume	90% peso percentual da atividade internação X
contratado	orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70%X peso percentual da atividade internação X
	orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012

#### 4.1.2 Hospital Dia:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento de Hospital Dia há previsão de impacto financeiro para variação percentual de produção entre 70% e 84,99% do volume contratado. Portanto, a variação percentual de realização de **81%** do volume contratado apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade do Hosp. Dia

Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade do Hosp. Dia
Entre 70% e 84,99% do volume	90% X peso percentual da atividade do Hosp. Dia X
contratado	orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade do Hospital Dia
	X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012

De acordo com o cálculo previsto (90% X peso percentual da atividade do Hospital Dia X orçamento do hospital/mês), que consiste em 90% X 3% X R\$ 2.384.263,50 (mês), estima-se que o impacto financeiro da meta realizada com variação percentual de 81% da meta contratada, constitui-se em um desconto mensal de R\$ 7.152,79 (sete mil, cento e cinqüenta e dois reais e setenta e nove centavos), que ao final do período de análise (maio a dezembro/2012), resulta em um **DESCONTO** de R\$ 57.222,32 (cinqüenta e sete mil, duzentos e vinte e dois reais e trinta e dois centavos).

### 4.1.3 Atendimento Ambulatorial (consulta):

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento ambulatorial não há previsão de impacto financeiro para variação percentual de realização entre 85% e 100% do volume contratado. Portanto, a variação percentual de realização de 88% do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial
Entre 70% e 84,99% do volume	90% X peso percentual da atividade ambulatorial X
contratado	orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade ambulatorial X
	orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012

### 4.1.4 Atendimento de Urgências:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento de urgências há impacto financeiro para variação percentual de

produção acima do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 29% a maior do volume contratado apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Entre 11% e 25% acima do volume	De 11% a 25% X peso percentual da atividade
contratado	urg/emerg X orçamento do hospital (R\$)
Até 10% acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade
	URG./EMERG.
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade
	URG./EMERG.
Entre 70% e 84,99% do volume	90% X peso percentual da atividade URG./EMERG.
contratado	X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012

De acordo com o cálculo previsto (De 11% a 25% X peso percentual da atividade urg/emerg X orçamento/mês), que consiste em 25% X 16% X R\$ 2.384.263,50, estima-se que o impacto financeiro da meta realizada com variação percentual de 29% a maior da meta contratada, constitui-se no valor mensal de R\$ 95.370,54 (noventa e cinco mil, trezentos e setenta reais e cinqüenta e quatro centavos), que ao final do período de análise (maio a dezembro/2012), resulta em um **ACRÉSCIMO** de R\$ 762.964,32 (setecentos e sessenta e dois mil, novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e dois centavos).

#### 4.1.5 SADT Externo:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento de SADT Externo não há impacto financeiro para variação percentual de produção acima do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 294% a maior do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade SADT
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade SADT
Entre 70% e 84,99% do volume	90% X peso percentual da atividade SADT
contratado	X orçamento do hospital (R\$)

Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade SADT
	X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2012

#### 4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

Para a análise do impacto financeiro dos Indicadores de Qualidade considera-se o valor correspondente a esses indicadores, conforme o percentual atribuído a cada um deles (25% para cada indicador). Os indicadores de qualidade analisados consistem em: Qualidade da Informação, Atenção ao usuário, Mortalidade operatória e Controle de Infecção Hospitalar.

Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determinam o Contrato de Gestão, percebe-se que o impacto financeiro previsto no contrato de gestão é aplicável para o indicador "Atenção ao Usuário", para a qual a meta a ser alcançada consistia na apresentação de Relatório consolidado do Serviço de Satisfação do Usuário de pesquisa realizada mensalmente, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e acompanhantes e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório, bem como relatório de Resolução de Queixa com resolução de 80% das queixas recebidas.

Considerando que não houve realização da meta no período, estima-se que o impacto financeiro correspondente ao indicador, para o qual se destina 25% do valor mensal correspondente às metas qualitativas, constitui-se no valor mensal de R\$ 66.229,54 (sessenta e seis mil, duzentos e vinte e nove reais e cinqüenta e quatro centavos), que, proporcional ao período de realização da meta (agosto a dezembro, tendo em vista a análise já convalidada pela CAF dos meses de maio a julho), em um desconto de R\$ 331.147,71 (trezentos e trinta e um mil, cento e quarenta e sete reais e setenta e um reais).

#### 4.3 Análise Conclusiva

Tendo em vista os impactos financeiros previstos para o serviço de Hospital Dia e para o indicador de qualidade "Atenção ao Usuário", estimados em um DESCONTO no período de R\$ 388.370,02 (R\$ 57.222,32 + R\$ 331.147,70; respectivamente), bem como o impacto financeiro previsto para o serviço de Emergência, estimado em um ACRÉSCIMO no período de R\$ 762.964,32, conclui-se que no **total** (R\$ 762.964,32 - R\$ 388.370,02), deve-se aplicar um ACRÉSCIMO no período de R\$ 374.594,30 (trezentos e setenta e quatro mil, quinhentos e noventa

(quarenta e seis mil, oitocentos e vinte e quatro reais e vinte e oito centavos).						

Página **17** de **21** 

### 5. PRESTAÇÃO DE CONTAS

### 5.1 Pareceres da Gerência de Contabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



GOVERNO DE SANTA CATARINA Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de Gestão Administrativa Gerencia de Contabilidade

#### PARECER REGULAR DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL Nº 051/2012

Processo	SES 42.648/2012
Concedente	Fundo Estadual de Saúde
Beneficiário	Instituto SAS
Responsável	Pres. Paulo Celso de Carvalho Morais
Nota de Empenho	8.289 ( NLs 54.455 e 65.248)

Tratam os autos da prestação de contas dos recursos gastos no mês de **Junho de 2012.** Os recursos foram repassados por meio do **Contrato de Gestão nº 001/2012**, destinado ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Regional de Araranguá — Deputado Affonso Guizzo, com a pactuação de indicadores de qualidade e resultados, em regime de 24 horas/dia, assegurando assistência universal e gratuita aos usuários do SUS.

Da análise do processo de prestação de contas em epígrafe constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos pela legislação vigente: Resolução nº TC-16/94, de 21/12/1994, Artigos 28 a 65 e Decreto nº 4.272/2006. Quanto aos documentos apresentados, entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto. Sendo assim, considera-se **REGULAR** em forma e conteúdo a presente prestação de contas.

Sendo estas as considerações, submetem-se os autos à apreciação de Vossa Senhoria.

Florianópolis, 23 de agosto de 2012.

RÂ JAMUR PEDRO ZANI Gerende de Contabilidade

199.40045

Florianopolis, 23 de agosto de 2012.

WALTER VICENTE GOMES FILHO Presidente da Comissão de Avaliação e Fiscalização das Organizações Sociais

RUA ESTEVES JÚNIOR, 160 – 10° ANDAR, ED. HALLEY - CENTRO – FLORIANÓPOLIS / SC - 88.015-130 TELEFONES: 3221-2294 3221-2296 E-MAIL: gecot@saude.sc.gov.br – ira@saude.sc.gov.br





#### GOVERNO DE SANTA CATARINA Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de Gestão Administrativa Gerencia de Contabilidade

#### PARECER REGULAR DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL Nº 064/2012

Processo	SES 47.378/2012
Concedente	Fundo Estadual de Saúde
Beneficiário	Instituto SAS
Responsável	Pres. Paulo Celso de Carvalho Morais
Nota de Empenho	8.289 ( NLs 54.455 e 65.248 saldo)

Tratam os autos da prestação de contas dos recursos gastos no mês de Julho de 2012. Os recursos foram repassados por meio do Contrato de Gestão nº 001/2012, destinado ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Regional de Araranguá — Deputado Affonso Guizzo, com a pactuação de indicadores de qualidade e resultados, em regime de 24 horas/dia, assegurando assistência universal e gratuita aos usuários do SUS.

Da análise do processo de prestação de contas em epígrafe constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos pela legislação vigente: Resolução nº TC-16/94, de 21/12/1994, Artigos 28 a 65 e Decreto nº 4.272/2006. Quanto aos documentos apresentados, entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto. Sendo assim, considera-se **REGULAR** em forma e conteúdo a presente prestação de contas.

Sendo estas as considerações, submetem-se os autos à apreciação de Vossa Senhoria.

Florianopolis, 10 de outubro de 2012.

IRÃ MUR PEDRO ZANIN

Gerendede Contabilidade

Florianopolis, 10 de outubro de 2012.

ACELIO CASAGRANDE

Presidente da Comissão de Avaliação e Fiscalização das Organizações Sociais





#### GOVERNO DE SANTA CATARINA Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de Gestão Administrativa Gerencia de Contabilidade

### PARECER REGULAR DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL Nº 067/2012

Processo	SES 57.255/2012
Concedente	Fundo Estadual de Saúde
Beneficiário	Instituto SAS
Responsável	Pres. Paulo Celso de Carvalho Morais
Nota de Empenho	8.289 ( NL 84.473)

Tratam os autos da prestação de contas dos recursos gastos no mês de Agosto de 2012. Os recursos foram repassados por meio do Contrato de Gestão nº 001/2012, destinado ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Regional de Araranguá — Deputado Affonso Guizzo, com a pactuação de indicadores de qualidade e resultados, em regime de 24 horas/dia, assegurando assistência universal e gratuita aos usuários do SUS.

Da análise do processo de prestação de contas em epígrafe constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos pela legislação vigente: Resolução nº TC-16/94, de 21/12/1994, Artigos 28 a 65 e Decreto nº 4.272/2006. Quanto aos documentos apresentados, entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto. Sendo assim, considera-se **REGULAR** em forma e conteúdo a presente prestação de contas.

Sendo estas as considerações, submetem-se os autos à apreciação de Vossa Senhoria.

Florianópolis, 23 de novembro de 2012.

IRÂ JAMUR PEDRO ZANIN

Gerente de Contabilidade

199.490-5

De A

Floriamopolis, 23 de novembro de 2012.

ACÉLIO CASAGRANDE

Presidente da Comissão de Avaliação e Fiscalização das Organizações Sociais





### GOVERNO DE SANTA CATARINA Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de Gestão Administrativa Gerencia de Contabilidade

### PARECER REGULAR DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL Nº 066/2012

Processo	SES 60.156/2012	<del></del>
Concedente	Fundo Estadual de Saúde	
Beneficiário	Instituto SAS	
Responsável	Pres. Paulo Celso de Carvalho Morais	
Nota de Empenho	8.289 ( NL 99.269)	

Tratam os autos da prestação de contas dos recursos gastos no mês de Setembro de 2012. Os recursos foram repassados por meio do Contrato de Gestão nº 001/2012, destinado ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Regional de Araranguá — Deputado Affonso Guizzo, com a pactuação de indicadores de qualidade e resultados, em regime de 24 horas/dia, assegurando assistência universal e gratuita aos usuários do SUS.

Da análise do processo de prestação de contas em epígrafe constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos pela legislação vigente: Resolução nº TC-16/94, de 21/12/1994, Artigos 28 a 65 e Decreto nº 4.272/2006. Quanto aos documentos apresentados, entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto. Sendo assim, considera-se **REGULAR** em forma e conteúdo a presente prestação de contas.

Sendo estas as considerações, submetem-se os autos à apreciação de Vossa Senhoria.

Florianópolis, 23 de novembro de 2012.

IRÃ JAMUR PEDRO ZANIN

Gerente de Contabilidade

199.490-5

Florianopolis, 23 de novembro de 2012.

ACÉLIO CASAGRANDE

Presidente da Comissão de Avaliação e Fiscalização das Organizações Sociais

